

FORUM DE MONITORIA DO ORÇAMENTO

Maputo, 22 de Junho, 2020 Número 1

CONTROLOS BUROCRÁTICOS DE DOCUMENTOS ADMINISTRATIVOS

A insuficiente estratégia do FMI para o combate à má governação dos fundos para programas de combate à Covid-19 em África



A Directora-geral do Fundo Monetário Internacional (FMI), Kristalina Georgieva, afirmou em entrevista à Transparency International, no dia 16 de Junho, que “a corrupção é uma força corrosiva (da economia) que atinge mais os pobres e os mais vulneráveis” e que, por isso, a organi-

zação que dirige aumentou o seu foco no combate àquele mal através da promoção da boa governação económica¹.

A entrevista foi feita no âmbito da nova série Tracking the Trillions que analisa, ao pormenor, como o FMI pode combater a corrupção e, ao mesmo tem-

¹ www.transparency.org/en/blog/the-imf-on-corruption-and-covid-19



po, promover transparência e prestação de contas dos Estados-membro desta instituição financeira multilateral.

É neste contexto, por exemplo, que o FMI está a usar o programa de ajuda monetária aos governos que solicitaram apoio financeiro para o combate à Covid-19 (o Rapid Credit Facility – RCF,² que este ano já emprestou cerca de 25 bilhões de dólares americanos a pelo menos 69 países), como uma oportunidade para reforçar o cumprimento, por parte dos Estados mutuários, do mecanismo para o reforço da boa governação económica e combate à corrupção³.

Na concepção do FMI, a boa governação económica nos países receptores de ajuda financeira para programas de combate à pandemia da Covid-19 pode ser promovida através de: (i) comprometimento dos governos em publicar online os contratos de aquisição de bens e serviços, incluindo a indicação dos proprietários das empresas às

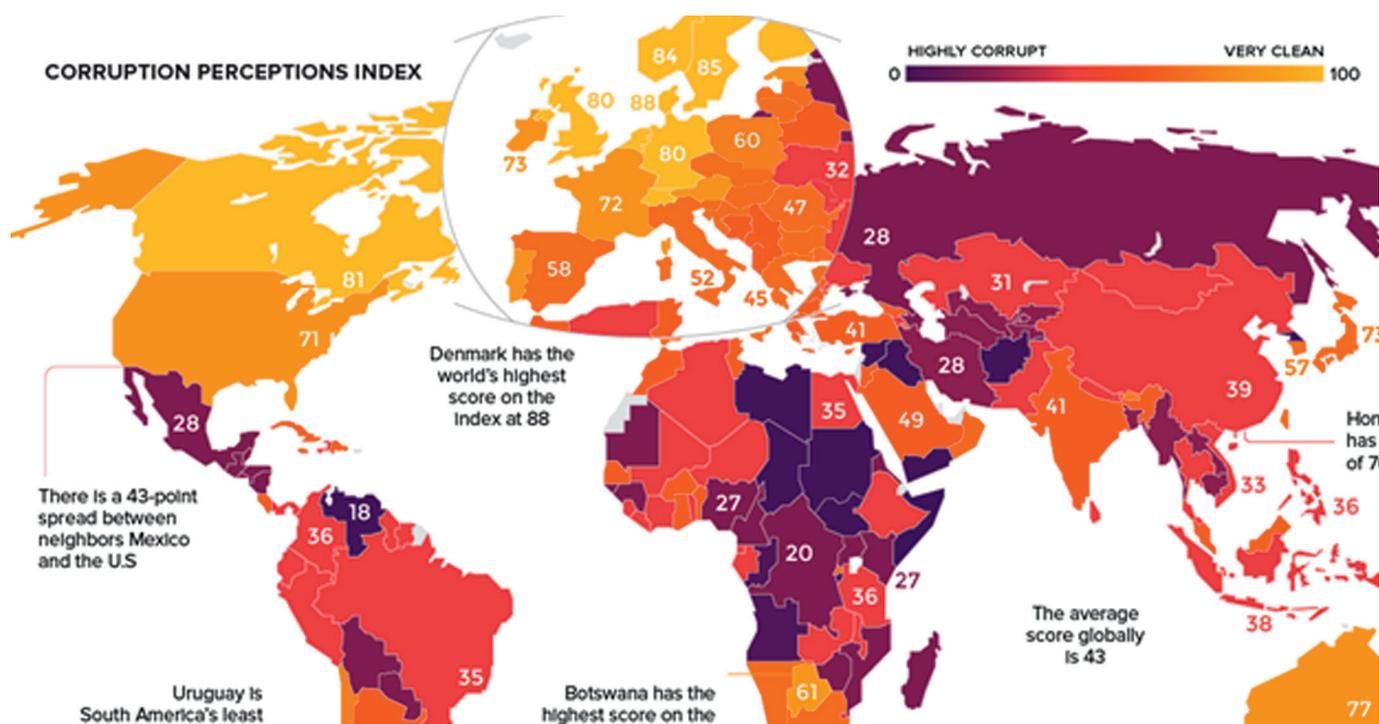
quais os contratos são adjudicados, bem como a publicação de auditorias independentes das despesas realizadas para implementação do plano de emergência; (ii) comprometimento dos países em apresentar documentos de avaliação⁴ de modo a fornecer garantia razoável de que os relatórios e controlos do banco central são adequados; e, finalmente, pelo facto de muitos dos países que recebem assistência de emergência já possuem acordos de financiamento plurianual com o FMI ou em breve procurarão tais acordos. Segundo o FMI, esta situação permite um maior controlo sobre questões estruturais de longo prazo que sustentam a má governação económica e a corrupção.

Fórum de Monitoria do Orçamento (FMO) congratula o FMI pela sua intenção de reforçar as medidas para a promoção da boa governação económica em diversos países do mundo. No entanto, para o caso específico de África, o FMO tem algumas questões e observações

² www.imf.org/en/About/Factsheets/Sheets/2016/08/02/21/08/Rapid-Credit-Facility

³ Instrumento aprovado pelo FMI em Abril de 2018 (<https://www.imf.org/en/News/Articles/2018/04/21/pr-18142-imf-board-approves-new-framework-for-enhanced-engagement-on-governance>)

⁴ www.imf.org/en/Publications/SPROLLS/Safeguards-Assessments-Documents#sort=%40imfddate%20descending



para o FMI. Desde os primórdios da década de 1980 que o FMI financia vários programas para o desenvolvimento sócio-económico de África, entre eles os programas de “reabilitação económica”, de “reconstrução da economia” e de combate à pobreza absoluta. Mesmo assim, foram e continuam a ser sucessivos os escândalos de corrupção e outros crimes financeiros que, para além de manter a África com elevados índices de corrupção e no mesmo estágio de subdesenvolvimento que estava antes da intervenção do FMI, mantêm o continente altamente endividado. Por isso, três dos países com dívidas públicas mais insustentáveis do mundo são africanos, incluindo Moçambique⁵. Que garantias existem de que desta vez será diferente? Algumas acções e decisões do FMI vão na contração da sua intenção de promoção de boas práticas de governação económica, como aconteceu quando fez vista grossa a actos flagrantes de má governação macroeconómica aquando da polémica reavaliação da sustentabilidade da dívida pública moçambicana. Depois de ter sido crítico em relação à evolução perigosa da insustentabilidade da dívida pública nos últimos anos, principalmente desde a contratação das chamadas dívi-

das ocultas, o FMI apareceu, no passado mês de Maio, a minimizar este facto com a introdução do conceito de “dívida pública sustentável em termos futuros”⁶. A referência do papel da sociedade civil na monitoria da alocação e aplicação dos fundos de emergência emprestados aos governos africanos para o combate à Covid-19, deve ser mais que uma simples menção documental e se transformar numa parceria activa para limitar o espaço de acção dos gestores públicos com intenções de desviar fundos do tesouro público para fins alheios à agenda de resgate das economias afectadas pela crise da pandemia. As organizações da sociedade civil conhecem e vivem o dia-a-dia dos impactos da má governação económica que tem caracterizado os países africanos e, por isso, podem ser de grande utilidade para ajudar o FMI a avaliar, de forma mais efectiva, a aplicação dos fundos por si desembolsados aos governos africanos. Simples controlos burocráticos de documentos administrativos, conforme está previsto na actual estratégia do FMI para o combate à corrupção, não são suficientes e eficientes para combater actos de má governação no continente africano.

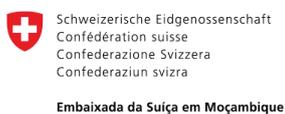
⁵ <https://tradingeconomics.com/country-list/government-debt-to-gdp>

⁶ https://cddmoz.org/wp-content/uploads/2020/05/PASSANDO-%E2%80%9CPANINHOS-QUENTES%E2%80%9D-SOBRE-A-CABE-C3%87A-DA-M%C3%81-GOVERNA%C3%87C3%83O-MACROECON%C3%93MICA_-A-curiosa-reavalia%C3%A7%C3%A3o-do-FMI-em-rela%C3%A7%C3%A3o-%C3%A0-sustentabilidade-da-d%C3%A7vıda-p%C3%BAblica-mo%C3%A7ambicana.pdf

Membros do FMO



Parceiros de financiamento



Contactos

CDD: Organização hospedeira	FMO
<p>Editor: Prof. Adriano Nuvunga</p> <p>📍 Rua Eça de Queirós, N° 45, Bairro da Coop, Maputo - Moçambique</p> <p>☎ +258 21 41 83 36 ✉ info@cddmoz.org 🌐 www.cddmoz.or</p> <p>🐦 @CDD_Moz 📺 @CDDMoz 📷 @cdd_moz</p>	<p>🌐 www.fmo.org.mz ✉ fmomozambique@gmail.com</p> <p>📘 FMO.Mozambique 🐦 @FMO_Moz</p> <p>📺 Youtube</p>